

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Saúde Rural

Verminoses em crianças e aproveitamento escolar - zona rural - Ibiúna-SP

Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). cidaribas@ig.com.br

Pedro Roberto Jacobi. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). prjacobi@usp.br

Maria Helena Chihara. Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna. pchihara@terra.com.br

Meire Araujo Almeida. Universidade de Sorocaba (UNISO). meire07.br@hotmail.com

Aparecida Helena de Souza Gomes. Instituto Adolfo Lutz - CLR Sorocaba - Parasitologia. asgomes.sor@terra.com.br

Introdução: São muitos os fatores que interferem no rendimento escolar, desde a dificuldade própria de algumas disciplinas, questões relacionadas a fatores psicológicos até a falta de motivação. Estudos demonstram que doenças causadas por verminoses interferem negativamente no desempenho cognitivo, retardo no crescimento, baixo peso e outros sintomas que podem influenciar no insucesso escolar.

Objetivos: Estudar escolares residentes em área rural, avaliar seu aproveitamento escolar, desenvolvimento físico, hábitos alimentares, presença de verminoses e verificar o conhecimento dos alunos relacionados ao saneamento básico e hábitos cotidianos.

Metodologia ou descrição da experiência: Atividade desenvolvida com 166 alunos de 4 a 12 anos de idade de quatro escolas rurais do município de Ibiúna-SP. Aplicado questionário aos alunos para conhecimento dos hábitos pessoais e de saneamento básico. Consulta ao banco de notas sobre o desempenho das crianças nos bimestres escolares de 2013. Efetuadas medidas antropométricas e realizado exame parasitológico de fezes (PPF - amostra única). Todas as crianças participantes tiveram o consentimento livre e esclarecido dos pais ou responsáveis.

Resultados: Dos 166 parasitológicos de fezes, 41 amostras foram positivas e 124 negativas. Das 41 crianças com PPF positivo as medidas antropométricas (utilizando curvas de crescimento – WHO), 67% estão abaixo da normalidade. Quanto aos hábitos alimentares, 81% fazem pelo menos três refeições ao dia e 71% julgam ter boa alimentação (com carne, vegetais, frutas, arroz e feijão). Em relação ao rendimento escolar dos alunos, com parasitológicos positivos, 40% estão com nota menor ou igual a 5. Em relação ao abastecimento de água, 65% de poço caipira, 28% de nascentes, 86% faz uso de fossa negra e 9% dos alunos não tem fossa. O lixo, 13% tem coleta com caminhão e 55% faz uso de caçambas.

Conclusões ou hipóteses: Resultados parciais apontam a necessidade de atenção à ações educativas integradas com a saúde (hábitos de higiene) e saneamento básico. Maiores estudos estão em andamento para avaliar a relação do desempenho do restante dos alunos, com seu desenvolvimento físico, processo educativo e hábitos alimentares.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Parasitoses. Área Rural.